

atrio exterior, era de sincoenta covados : e a largura defronte da face do templo, era de cem covados.

9 E por baixo d'estas cameras do thesouro havia huma entrada da banda do Oriente, para os que vinhão a ellas do atrio exterior.

10 Na largura do ambito do atrio, que estava defronte da parte Oriental da fachada do edificio separado, havia ainda suas cameras defronte d'este edificio.

11 Havia tambem hum passadiço diante da sua fachada segundo a fórma das cameras, que estavão da banda do Norte : segundo era o seu comprimento, assim tambem era a sua largura : e toda a entrada d'ellas, e as suas figuras, e as suas portas :

12 Taes como erão as portas das cameras do thesouro, que estavão situadas no lado que olhava para o Meiodia : tal era tambem a porta que se via no topo do passadiço : o qual passadiço estava diante do vestibulo separado, para servir aos que entravão pela parte do Oriente.

13 E o homem me disse : Estas cameras do thesouro, que ficão ao Setentrião, e as que ficão ao Meiodia, que estão diante do edificio separado, são humas cameras santas : aqui he onde comem os sacerdotes, que se aproximão ao Senhor no sanctuario : aqui he que elles porão o Santo dos Santos, e a oblação que se faz pelo peccado, e pelo delicto : porque este lugar he santo.

14 Quando os sacerdotes porém tiverem entrado, não sahirão do lugar santo para o atrio exterior : e deixarão alli as suas vestimentas, com que exercem o seu ministerio, porque são santas : e vestir-se-hão d'outras vestimentas, e assim irão ter com o povo.

15 E tendo o homem acabado de tomar as medidas da casa interior, elle me fez sahir pelo caminho da porta, que olhava para a parte do Oriente : e a medio por todos os lados em circuito.

16 Medio pois pela banda do Oriente com a canna de medir, que tinha quinhentas medidas d'esta canna por todo o orredor.

17 E medio pela banda do Setentrião, quinhentas medidas da mesma canna por todo o orredor.

18 E medio pela banda do Meiodia, quinhentas medidas da mesma canna por todo orredor.

19 E medio pela banda do Occidente, quinhentas medidas da mesma canna.

20 Medio o seu muro de todas as partes, segundo os quatro ventos, andando á roda, achando ter o comprimento de quinhentos covados, e a largura de quinhentos covados, que era o espaço que havia entre o sanctuario e o lugar do povo.

CAPITULO XLIII.

O Senhor entra no seu templo. Elle declara que morará n'elle sempre, e que a casa d'Israel não profanará mais o seu nome. Descrição do altar do holocausto. Cereimonias que se devião observar na sagração d'este altar.

DEPOIS me levou elle á porta, que olhava para o caminho do Oriente.

2 E eis-que entrava a gloria do Deos d'Israel pela banda do Oriente : e o ruido que ella fazia era semelhante ao ruido das grandes aguas, e a terra estava resplandecente pela presença da sua Magestade.

3 E a visão que eu então tive, era semelhante á que eu tinha tido, quando elle veio para perder a cidade : e elle me appareceu na mesma fórma, em que eu o tinha visto junto ao rio Cobar : e eu cahi sobre o meu rosto.

4 E a Magestade do Senhor entrou no templo pela banda da porta, que olhava para o Oriente.

5 E o espirito me levantou, e elle me introduzio no atrio interior : e eis-que a casa estava cheia da gloria do Senhor.

6 Então o ouvi eu fallando-me de dentro da casa, e o homem que estava ao pé do mim,

7 Me disse : Filho do homem, este he o lugar do meu throno, e o lugar das plantas dos meus pés, onde eu habito para sempre no meio dos filhos d'Israel? e os da casa d'Israel não profanaráo mais para o futuro o meu santo nome, nem elles, nem os seus reis, pelas suas fornicções, e pelos sepulchros dos seus reis, e pelos seus Altos.

8 Elles fizerão a sua porta ao pé da minha porta, e os postes da entrada da sua casa ao pé dos meus postes : e havia hum muro entre mim e elles : e profanarão o meu santo nome pelas abominações que commettêrão : por isso eu os consumi na minha ira.

9 Agora pois deitem elles para longe de si a sua fornicção, e para longe de mim os sepulchros dos seus reis, e eu habitarei sempre no meio d'elles.

10 Tu porém, filho do homem, mostra o templo á casa d'Israel, para que elles se confundão das suas iniquidades, e meção toda a sua fabrica :

11 E se envergonhem de tudo o que fizerão : mostra-lhes a figura da casa, e as sahidas e entradas da sua fábbrica, e toda a sua traça, e todos os preceitos ácerca d'ella, e toda a sua ordem, e todas as suas leis, e tudo isto escreverás diante de seus olhos : para que guardem todos os seus desenhos, e os seus preceitos, e os cumprão.

12 Esta he a lei que se deve guardar no

edificar da casa sobre o cume do monte : Todo o seu termo em roda he santissimo : esta he pois a lei que se deve observar no edificar d'esta casa.

13 Ora estas são as medidas do altar, medindo-o com hum verdadeirissimo covado, que tinha hum covado e hum palmo : o seu seio era de hum covado, e de hum covado era tambem a sua largura, e o seu remate até á sua borda, e por todo o circuito, era de hum palmo : esta era tambem a cova do altar.

14 E do seio da terra até a ultima margem, havia dous covados d'altura, e a largura era de hum covado : e d'esta margem que era a mais pequena, até a outra margem que era a maior, havia quatro covados, e a sua largura era tambem de hum covado.

15 O Ariel mesmo porém tinha quatro covados : e do Ariel até cima se levantavão quatro córnos.

16 E o Ariel tinha doze covados de comprido, e doze covados de largo : assim elle era quadrangular, tendo os seus lados iguaes.

17 E a sua margem era de quatorze covados de comprido, e de quatorze covados de largo, medindo os seus quatro lados de hum angulo a outro : e a coroa que dominava tudo em roda d'elle, sahia fóra meio covado, e o seu seio era de hum covado em roda : os seus degrãos porém estavam virados para o Oriente.

18 E o homem me disse : Filho do homem, isto diz o Senhor Deos : Estas são as ceremonias que se devem observar a respeito do altar, sempre que elle for edificado : para que sobre elle se offereça o holocausto, e se derrame-o sangue.

19 E tu darás as victimas aos sacerdotes, e aos Levitas, que são da linhagem de Sadoc, que se chegão ao meu altar, diz o Senhor Deos, para que elles me sacrifiquem hum novillo da manada pelo peccado.

20 E tomando do sangue d'esse novillo, pô-lo-has sobre os quatro córnos do altar, e sobre os quatro cantos da sua margem, e sobre a coroa por toda a roda : e purifica-las, e expiarás.

21 Depois tomarás o novillo, que tiver sido offerecido pelo peccado : e queima-las n'um lugar da casa todo separado, fóra do sanctuario.

22 E no segundo dia offerecerás pelo peccado hum bóde novo que não tenha mancha : e purificarão o altar, como já o purificarão com o novillo.

23 E depois que tiveres acabado de o purificar, offerecerás hum novillo da manada que não tenha mancha, e hum carneiro do rebanho que tambem não tenha mancha.

24 E offerecc-los-has na presença do Senhor : e os sacerdotes deitarão sal sobre

[PORT.]

elles, e os offerecerão em holocausto ao Senhor.

25 Sete dias a fio offerecerás cada dia hum bóde pelo peccado : e da mesma sorte offerecerão hum vovillo da manada, e hum carneiro dos rebanhos, que não tenham mancha.

26 Por sete dias expiarão o altar, e o purificação : e encherão as suas mãos.

27 E cumpridos que forem os sete dias, ao oitavo dia e nos seguintes, offerecerão os sacerdotes os vossos holocaustos sobre o altar, e as hostias que offerecem pela paz : e eu me reconciliarei comvosco : diz o Senhor Deos.

CAPITULO XLIV.

Porta Oriental fechada. Reprehensões contra os Israelitas, por terem introduzido estrangeiros no templo. Sacerdotes excluidos do sagrado ministerio. A linhagem de Sadoc confirmada no sacerdocio. Regulamento para os sacerdotes no tempo do seu serviço.

O HOMEM me fez voltar depois para o caminho da porta do sanctuario exterior, que olhava para o Oriente : e que estava fechada.

2 E o Senhor me disse : Esta porta estará fechada : ella se não abrirá, e nenhum homem passará por ella : porque o Senhor Deos d'Israel entrou por esta porta, e ella estará fechada

3 Para o principe. O principe mesmo se assentará n'ella, para comer o pão diante do Senhor : elle pelo caminho da porta do vestibulo entrará, e pelo caminho da mesma sahirá.

4 E o homem me levou pelo caminho da porta do Setentrião á vista do templo : e olhei, e eis-que a gloria do Senhor encheo a casa do Senhor : e eu cahi sobre o meu rosto.

5 E o Senhor me disse : Filho do homem, põe bem no teu coração, e olha com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos todas as cousas, que eu te digo, as quaes respeitão todas as ceremonias da casa do Senhor, e todos os seus diversos regulamentos : e porás o teu coração nos caminhos do templo por todas as sahdas do sanctuario.

6 E dirás á casa d'Israel, que me exaspera : Isto diz o Senhor Deos : Bastem-vos já, casa d'Israel, todas as vossas maldades :

7 Pois que ainda introduzis filhos estrangeiros incircuncidados de coração e incircuncidados de carne, para que estejam no meu sanctuario, e profanem a minha casa : e offereceis os meus pães, a gordura, e o sangue : e quebrais o meu pacto com todos os vossos crimes.

8 E não observastes as minhas ordenanças toantes ao meu sanctuario : e cons-